



FOLHA DE METAL

www.metalcampinas.org.br - ANO XIX - Nº 411 - 24 de Julho de 2023

Mais informações, acesse
nossa página através do QR CODE



www.metalcampinas.org.br

Acesse também nosso canal no Youtube

/metalcampinas

FOTO: @fotografia paula lopes



Chapa 2 vence eleição do Sindicato com 4.607 votos

A CHAPA DO SINDICATO

**Chapa 2
obteve
56,4%
dos votos**

SE LIGA!

Campanha Salarial 2023

Nossa Pauta de Reivindicações será entregue até o fim de julho



FOTO ROBSON B. SAMPAIO

Em assembleia, trabalhadores aprovam Pauta de Reivindicações

Em assembleia realizada no dia 2, os trabalhadores aprovaram a nossa Pauta de Reivindicações que será apresentada aos patrões, dando início à mais uma Campanha Salarial.

Embora não haja nem sinal de crise econômica, sabemos que para manter o processo de acumulação dos lucros e das riquezas os patrões virão com a mesma choradeira de sempre; faz parte da estratégia deles.

Lágrimas de crocodilo

Na verdade, se os patrões chorarem será de barriga cheia. Porque como a acompanhamos nas declarações recentes da CNI, da Abinee, do Sindipeças e da própria Bosch, o faturamento cresceu e os investimentos bilionários estão sendo pagos inclusive com

CALENDÁRIO DE ENTREGAS DAS PAUTAS

25 de JULHO - (Terça-feira)

10h até 10h50	• PAUTA SINAEEES
10h30 até 11h20	• PAUTA SINIEM
11h30 até 12h20	• PAUTA SINDRATAR
12h até 12h50	• PAUTA SICETEL
12h30 até 13h20	• PAUTA SIESCOMET
13h até 13h50	• PAUTA FUNDIÇÃO
14h até 14h50	• PAUTA SIMEFRE
14h30 até 15h20	• PAUTA SINDICEL
16h até 17h	• PAUTA SINDIPEÇAS

dinheiro do próprio bolso, ou seja, nem a empréstimos bancários os patrões estão precisando recorrer para se reestruturarem.

Forte mobilização para conquistar a Convenção

Ao contrário dos patrões, para os trabalhadores o que aumentou foi só exploração.

Os salários e o nível de emprego não cresceram na mesma proporção da produção e dos lucros. E

com os investimentos e as reestruturções em andamento tem patrão terceirizando a produção e demitindo, como é o caso da Mercedes-Benz, em Campinas.

Portanto, precisamos permanecer com o mesmo nível de conscientização e de mobilização que demonstramos na campanha da PLR, na qual estamos sendo vitoriosos, conquistando valores superiores aos pagos no ano passado.

■ 'A melhor educação financeira é participar do sindicato', diz economista

Analista também comenta o início do Desenrola, programa de renegociação de dívidas do governo federal

17/07/2023

BdF

■ 'Como um país tão desigual isenta de imposto o 1% mais rico da população', questiona Haddad

Governo prepara segunda etapa da Reforma Tributária para aumentar impostos sobre a renda de quem ganha mais

18/07/2023

BdF

■ Bancos oferecem desconto de até 96% e parcelamento em dez anos no Desenrola

Faixa 2 do programa permitirá a renegociação de dívidas por correntistas que ganham entre R\$ 2.640 e R\$ 20 mil por mês

18/07/2023

FOLHA DE S.PAULO

■ Campinas é a 6ª cidade com a cesta básica mais cara do país, indica estudo

Entre as 18 cidades da pesquisa, Campinas aparece entre as dez primeiras, sendo que nove são capitais; veja o ranking

20/07/2023

cidade on

Chapa 2 vence eleição do Sindicato com 4.607 votos

Terminou na madrugada do domingo (16), a apuração dos votos da eleição do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região.

A participação da categoria foi massiva, com o comparecimento de 89,07% dos sócios do Sindicato.

Do total de 8.170 votos válidos, a Chapa 1 obteve 3.422 votos (41,88%), e a **Chapa 2 obteve 4.607 votos (56,39%)**. Os votos brancos e nulos somaram 141 (1,73%).

Portanto, a Chapa 2, que participou de todas as etapas do Congresso e foi escolhida na Convenção para representar o Sindicato na eleição, foi eleita pela categoria para o próximo mandato (2023-2026).

Como consta em atas, nas palavras do Presidente da Mesa Apuradora, a apuração transcorreu “na mais perfeita ordem”, “ressaltando a lisura e a transparência da coleta e apuração dos votos”.

Também registrou que “os trabalhos de apuração transcorreram em ambiente democrático e de cordialidade, sem que houvesse qualquer incidente, não sendo registrado qualquer recurso, protesto ou



FOTO: @fotografiapaulalopes

impugnação”.

Os membros eleitos para a Diretoria e Conselho Fiscal serão empossados em 31 de agosto de 2023.

A partir daí, a diretoria passará a implementar seu programa e suas propostas de campanha.

Participação massiva da categoria

Historicamente, nossa categoria sempre atendeu aos chamamentos do Sindicato.

Este processo eleitoral, com participação massiva dos sócios e sócias, trabalhadores da ativa e aposentados, foi mais um exemplo dessa confiança e legitimidade.

Desde a retomada do Sindicato para as mãos trabalhadores, em 1984, são

os sócios e sócias quem decide os rumos políticos e organizativos da entidade. Dessa forma, a participação massiva em todas as etapas do Congresso, na Convenção, na assembleia de escolha da Comissão Eleitoral e no forte comparecimento às urnas confirma quão positiva e decisiva é e continuará sendo a participação de todos!

A partir da posse, é responsabilidade da diretoria efetivar as resoluções do XIV Congresso e o programa de campanha: manter um Sindicato que se volte às suas raízes e igualmente lance sementes para o futuro, um Sindicato de base, plural, e com independência e autonomia a patrões, partidos políticos e centrais sindicais, reafirmando a manutenção da luta

pela democracia brasileira, contra todas as fake News e tentativa de golpe político e institucional. Um Sindicato que amplie os debates, que combata as desigualdades e que esteja onde a classe

**Chapa 1:
(41,8%)
3.422 votos**

**Chapa 2:
(56,4%)
4.607 votos**

trabalhadora estiver, nas demais categorias, nos movimentos sociais, nas lutas por terra moradia, educação, saúde segurança; nos bairros, nas periferias, nas escolas e nos espaços religiosos.

Firmes!

Campanha PLR 2023

Trabalhadores aprovam acordos com valores maiores



A Campanha de PLR 2023 tem sido positiva na maioria das empresas. Tanto que os trabalhadores e trabalhadoras em várias fábricas de diversos setores já aprovaram acordos de PLR com valores em média 10% maiores que os pagos no ano passado, como na Valeo e na Vecoflow, em Campinas

(fotos acima) e na Asvotec, em Monte Mor (destaque).

Nas empresas Hunter Douglas, em Campinas, na Arneg, em Paulínia, na Marelli e Greenbrier Maxion, em Hortolândia, na Mann Hummel, em Indaiatuba, entre outras, acordos também já foram fechados.



Na Asvotec, em Monte Mor, os trabalhadores reprovaram a proposta apresentada pela empresa no dia 18.

No dia 19, após nova rodada de negociação com o Sindicato, a empresa melhorou a proposta e os trabalhadores aprovaram a PLR. Firmes!!!

Trabalhador na Atlas Schindler morre esmagado por elevador, em Valinhos

Na manhã do dia 18/07, um trabalhador na empresa Atlas Schindler que prestava serviço de manutenção preventiva em shopping de Valinhos morreu depois de ser esmagado por um elevador.

O local foi preservado para a realização de perícia; o shopping, no entanto, continuou funcionando normalmente. O trabalhador tinha 49 anos.

Sindicato vai acompanhar as análises do motivo do acidente e espera que haja uma apuração rigorosa

dos órgãos do governo sobre a morte de mais um trabalhador neste ano na Atlas Schindler, bem como espera a punição dos responsáveis.

O Sindicato também se solidariza aos familiares e amigos do trabalhador, mais uma vítima fatal dos acidentes de trabalho, causados majoritariamente pela falta de compromisso das empresas com a defesa da saúde e da segurança dos trabalhadores nos locais de

trabalho. E vai seguir firme na cobrança de apurações e punições rigorosas, lembrando sempre que a prevenção – responsabilidade das empresas – é sempre indispensável e nunca é demais!

Terceirização aumenta números de acidentes e mortes no trabalho

Dados do Ministério Público do Trabalho mostram que em 10 anos mais de 26.750 pessoas

com carteira assinada morreu em acidentes de trabalho no Brasil, o que representa um óbito a cada 3 horas 47 segundos e 3 segundos. Outras 7.108.792 foram vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, no mesmo período.

O Dieese, ao apresentar uma pesquisa sobre os riscos da reforma trabalhista para a classe trabalhadora, mostrou que no Brasil, a cada 10 vítimas de acidentes no local de trabalho, 8 são de trabalhadores em empresas terceiras.

